

EFICIÊNCIA NO USO DE ÁGUA EM PLÂNTULAS DE SERINGUEIRA (Hevea spp) SUBMETIDOS A DÉFICITS HÍDRICOS<sup>1</sup>

O.G. Rocha<sup>2</sup>

M.A.O. Cano<sup>3</sup>

J.T.L. Thiebaut<sup>4</sup>

RESUMO

Foram utilizadas plântulas de seringueira (Hevea spp), clones IAN 717 e IAN 873, com o objetivo de avaliar a sua produtividade primária, quando submetidas a déficits hídricos crescentes, por meio da eficiência no uso de água e da sensibilidade estomática.

As plantas foram cultivadas em casa de vegetação e o déficit hídrico foi induzido pela diminuição da disponibilidade de água no solo, por meio da variação dos níveis de irrigação.

Como indicadores da resistência das plantas à tensão hídrica, foram considerados alguns parâmetros de prevenção e tolerância à seca. Como parâmetros de prevenção foram determinados a resistência estomática

- 
1. Parte de tese apresentada à Universidade Federal de Viçosa, para obtenção do grau de Mestre em Fisiologia Vegetal. Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.
  2. Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> M.Sc. em Fisiologia Vegetal, Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisas da Seringueira, C.P. 319, 69.000 - Manaus (AM).
  3. Biólogo, Dr. Rec. Nat. em Fisiologia Vegetal, Professor Adj. da Univers. Fed. de Viçosa (MG) - CEP- 36.750.
  4. Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc. Prof. Adj. do Dept<sup>o</sup> de Matemática da Univ. Fed. de Viçosa, Viçosa (MG) CEP 36.750.

e a taxa transpiratória, enquanto a eficiência no uso de água, as taxas fotossintéticas, o ponto de compensação hídrico e o déficit crítico de saturação foram considerados como parâmetros de tolerância.

Os menores valores de déficit crítico de saturação, observados para as progênies do clone IAN 873, parecem mostrar sua menor tolerância a tensões hídricas, em comparação com aquelas do IAN 717.

As taxas transpiratórias diminuíram com o aumento do déficit hídrico e, sob tensões acentuadas, observou-se a manutenção da taxa transpiratória em valores mínimos, sendo a perda de água, provavelmente controlada pela resistência cuticular.

Os valores de resistência estomática foram mais elevados para os genótipos do clone IAN 873, mesmo quando as plantas se apresentavam túrgidas. Em ambos os casos, o aumento da resistência estomática acentuou-se a partir do teor relativo de água de 80%.

Por meio da relação entre a fotossíntese líquida e as taxas transpiratórias, pôde-se verificar a maior eficiência no uso de água apresentada pelas progênies do clone IAN 717, porquanto, em teor relativo de água mais baixo, sua eficiência foi maior do que a apresentada por aquelas do clone IAN 873.

As diferenças entre as plântulas dos dois clones não foram acentuadas, sob condições hídricas limitantes, podendo sugerir que ambos apresentaram maior capacidade de prevenção do que de tolerância à seca.

